

GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE GERIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Guilherme Talamini Gruber¹

Professor Orientador: Filipe de Freitas da Silva²

Professora Coorientadora: Laura Grein Cavalcanti³

Modalidade de apresentação: Exposição oral via Google Meet

RESUMO

O granuloma piogênico é uma lesão, também encontrada na cavidade oral, caracterizada por um nódulo de superfície lisa ou lobulada e base sésbil ou pediculada, de natureza não neoplásica. Em muitas ocasiões, a superfície dessa lesão pode estar ulcerada, tendo uma coloração variante entre o roxo, rosa e vermelho. Seu crescimento é comumente rápido e indolor, podendo sangrar com grande facilidade uma vez que a lesão é altamente vascularizada. Na presença destas lesões é necessário buscar um tratamento resolutivo, sendo a excisão cirúrgica conservadora a mais indicada. O objetivo deste caso clínico foi apresentar uma revisão concisa sobre a lesão supracitada, bem como seu diagnóstico e tratamento. Paciente A. B. compareceu à clínica odontológica da UNIUV no mês de setembro de 2017, queixando-se de lesão na boca, sangrante, acompanhada de drenagem de secreção purulenta e edema. Ao exame físico intraoral, observou-se um nódulo de coloração avermelhada, sangrante, de base sésbil e dimensões méso-distais de aproximadamente 2,5 cm e vestibulo-linguais de 1,5 cm, localizada em rebordo alveolar inferior esquerdo, além de raízes residuais dos elementos 31, 32 e 33. A hipótese diagnóstica para a lesão foi de granuloma piogênico. Foram, então, solicitados exames sorológicos como hemograma, coagulograma e glicemia em jejum. No mês de outubro de 2017, foi realizada a excisão cirúrgica conservadora da lesão, bem como das raízes residuais. O espécime foi enviado para o exame histopatológico, para confirmação do diagnóstico. O resultado do exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica, sendo descrita como: “proliferação gigantocelular ulcerada sugestiva de épulis gigantocelular”. Em agosto de 2018, a paciente buscou novamente atendimento odontológico com recidiva da lesão, a qual, ao exame físico intraoral, apresentava-se com coloração rosada, ausência de sangramento e aproximadamente 1,5 cm de extensão, na mesma área onde havia sido removida anteriormente. A paciente, no entanto, optou pela manutenção da mesma, não realizando o procedimento cirúrgico novamente. Logo, é de grande importância o conhecimento do mecanismo etiopatogênico da lesão, uma vez que a mesma se mostrou recidivante. Um correto diagnóstico possibilita um tratamento correto e a realização de um diagnóstico diferencial de lesões com uma maior morbidade.

¹Acadêmico do curso de Odontologia da UNIUV. E-mail: guilhermetgruber@gmail.com

² Professor do curso de Odontologia da UNIUV.

³ Professora do curso de Odontologia da UNIUV. E-mail: prof.lauracavalcanti@uniuv.edu.br



Palavras-chave: Granuloma Piogênico; Oral; Cirurgia.